

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 29 de outubro de 2024 - Ata n.º 90.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Douglas Fabrício** (no função de 1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **90.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^a 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 89.^a Sessão Ordinária, de 28 de outubro de 2024.) Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Douglas, futuro prefeito de Campo Mourão, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Douglas Fabrício – CDN): Sim, Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, temos dois ofícios aqui. (Procedeu à leitura dos documentos protocolados que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 2078/2024** do Diretor de Políticas Penitenciárias, comunicando a liberação de recursos do “Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes no Sistema Prisional; **Ofício n.º 844/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 227/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.150; **Ofício n.º 838/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 413/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.152; **Ofício n.º 842/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 919/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.149; **Ofício n.º 840/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 502/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.154; **Ofício n.º 836/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 526/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.157; **Ofício n.º 833/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 94/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.158; **Ofício n.º 845/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 517/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.147; **Ofício n.º 837/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 513/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.155; **Ofício n.º 841/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 348/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.151; **Ofício n.º 839/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 447/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.153; **Ofício n.º 843/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 500/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.148; **Ofício n.º 835/2024** do Gabinete do Governador,

comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 518/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.156. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos ao Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, quero aqui trazer brevemente um assunto, porque comentávamos na segunda-feira a situação do Hospital Metropolitano de Sarandi. Eu e o Deputado Jacovós nos manifestávamos aqui de Plenário sobre esse assunto e, hoje pela manhã, foi confirmado, portanto, pela juíza de Sarandi, a intervenção no Hospital Metropolitano de Sarandi, a pedido do Ministério Público, que ajuizou uma Ação Civil Pública em face do hospital, da rede de assistência à saúde metropolitana do Estado do Paraná. E com as diversas alegações do Ministério Público, suspeitas de irregularidades, não cumprimento do estabelecido no convênio com o Estado, não pagamento de funcionários e uma série de outras irregularidades que estão sendo investigadas, possíveis irregularidades que estão sendo investigadas. Dizer que essa decisão é em caráter liminar. É uma decisão urgente. Portanto, deve ser cumprida também de maneira urgente, sob pena de multa diária estabelecida pela juíza de R\$ 50 mil, afastamento de toda administração, a diretoria atual do hospital, e um prazo de algumas horas para que o Governo do Estado possa nomear uma equipe interventora no Hospital Metropolitano de Sarandi. Presidente, é fundamental que isso seja publicizado aqui, que tenhamos conhecimento. Continuaremos acompanhando o assunto, inclusive a Audiência Pública da Comissão de Saúde, que acontecerá na quinta-feira, às 9 horas, na Câmara Municipal de Sarandi, fazemos questão de mantê-la, Deputado Jacovós, porque queremos acompanhar e entender como será essa intervenção, também queremos saber do plano de contingenciamento da Secretaria de Estado da Saúde para absorver a demanda da região. Sabemos que Sarandi e os Municípios conurbados, mas também os Municípios da região da Amusep, têm uma forte relação com o Hospital Metropolitano de Sarandi, uma demanda que precisa o tempo todo desse serviço, e é preciso um plano de

contingenciamento para que possa a população não ficar desassistida, bem como a resolução da situação dos funcionários. E lembrar, mais uma vez, que o SAS, o plano de saúde dos servidores públicos estaduais, era atendido lá no Hospital Metropolitano, e hoje os servidores públicos estaduais também reclamam a solução desse problema. Então, penso que é uma medida, neste momento, por hora, importante. A equipe interventora terá um prazo de 30 dias para informar a estratégia de saneamento do hospital, a proposta para resolver o problema. Portanto, está aí anunciada essa notícia tão importante e que vamos acompanhar os desdobramentos, que é fundamental para a rede de assistência de saúde pública da nossa região de Maringá, para o povo de Maringá e região também. Então, fica aí, Presidente, essa notícia. E, mais uma vez, comunicar que está mantida a audiência pública presidida pelo Deputado Tercilio, Deputado Jacovós, Deputado Evandro Araújo. Penso que os outros Deputados também, todos da região de Maringá e aqueles que, obviamente, quiserem. Obrigado, Presidente. Era isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas, Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. Em que Brasil vivemos? Que Brasil é este? É o Brasil comandado pelo PT. Nada mais nos assusta. No entanto, para você que nos acompanha, nem tudo está perdido. Vamos ter que suportar, no máximo, mais dois anos. Quando chegar em 2026, vamos varrer esse lixo para sempre. As eleições municipais já deixaram claro a vontade popular. Ninguém quer Esquerda no poder. O PT foi massacrado nas urnas, massacrado. Por quê? Como eu, indignado, como a grande maioria do povo brasileiro, posso dizer o seguinte: o Brasil vai mudar e não vamos desistir do Brasil. Mais uma vergonha cometida aqui pelo Supremo Tribunal Federal do Lula. É dele. Vergonhoso! “*Gilmar Mendes anula condenações de José Dirceu na Lava Jato*”. Tudo anulado! O cara que foi julgado, foi preso, condenado a 20 anos de cadeia, depois o STF abaixou para dez, agora ressolveram anular. Sabem por que,

gente? Porque o Gilmar Mendes diz o seguinte: ele atendeu um pedido da defesa para que fosse estendido ao caso de Dirceu a mesma interpretação da segunda turma do STF sobre o caso do Presidente Lula, do PT, que considera o ex-juiz Sergio Moro suspeito em processos envolvendo o petista. Olha que interessante: Sergio Moro é suspeito. Então anulou tudo, tudo o que tinha prova, foi investigado, foi julgado, enfim. Aí vemos uma outra coisa que não é suspeição – olha o que é Governo PT –, o Toffoli suspendeu a multa de R\$ 10 bilhões do Grupo J&F, que é dos irmãos Batista. Quem é a advogada do Grupo? A advogada do Grupo é a mulher do Ministro Toffoli. A esposa do Ministro Toffoli é a advogada do Grupo dos irmãos Batista. Aí não tem suspeição, aí vale tudo! Gente, o cara em uma canetada, o Toffoli, anulou 10 bi. Imagine você empresário que me acompanha, vamos supor que você é um grande empresário e você deva 10 bilhões; chega aí um advogado e fala: “*Oh, vou zerar tua dívida e vou querer 30%, três bi.*” Você paga ou não paga? Pensa aí, depois responde. Imagina o que essa turma está ganhando. Então, esse é o Brasil que vivemos hoje, o Brasil do amor, o Brasil do PT, o Brasil comandado pelo ex-presidiário. Aí pegamos aqui, o Lira, o Arthur Lira retira o PL para anistiar os presos do dia 8 e vai atrasar toda a tramitação. Quer dizer, presos do dia 8 não cometaram crime nenhum, não tem prova nenhuma, não tiveram direito a defesa e pegaram 17 anos de cadeia. Aí ninguém tem pressa para pôr na rua. Agora, corrupto, ladrão, vagabundo do Zé Dirceu, dos irmãos Batista, tudo em liberdade. Ah, vamos lembrar também do Sérgio Cabral. Pegou 400 anos de cadeia e está em liberdade sem tornozeleira. Que Brasil é esse? Eu pergunto aqui ao meu colega Deputado Arilson, Presidente do PT: que Brasil... É isso que vocês queriam fazer tomando aí o poder no Brasil? Esse é o Brasil do amor, que libera vagabundo, preso, ladrão, condenado e prende inocente. Esse é o Brasil do amor do Lula. Não percam as esperanças, está chegando 2026, faltam dois anos para aturarmos essa cambada. Com certeza, a hora em que elegermos o maior número de senadores e deputados federais, e bem provavelmente o Presidente, e que seja o Bolsonaro, o Brasil vai mudar novamente e essa cambada vai pagar pelo que está fazendo. Ficar impunes não ficarão, e isso aqui tenho certeza. Repito: o grande vencedor nessas eleições foi o maior líder que o

Brasil tem, que foi o Presidente Bolsonaro. O PL fez 19 milhões de votos em todo o Brasil, juntando primeiro e segundo turno. Nenhum partido alcançou essa quantidade de votos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Foram só um aquecimento, as eleições municipais. Em 2026, se Deus quiser, o Brasil voltará a sorrir e voltará a ser colocado no caminho da prosperidade, não no buraco em que o PT nos colocou, destruindo tudo: a economia, a vergonha, as leis, a moral. Isso aí vai acabar. Vamos em frente, que Deus está no poder.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson. Registro a presença na Casa da Vereadora eleita de Colorado, Sr.^a Alexandra Rosseto, por solicitação do Deputado Adriano José; e dos Vereadores de Marmeiro, Irineu Ribeiro, Alcindo Neriquest Dias, Claudemir Batista e Vera Lúcia Dapont, por solicitação do Deputado Professor Lemos e da Deputada Luciana. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Deputadas e Deputados, ver bolsonarista comemorar resultado de urna eletrônica e sendo contra a urna eletrônica chega a ser cômico. O cara não acredita na urna eletrônica, soma o primeiro com o segundo turno e soma errado ainda, Deputado... O senhor somou errado. Mas, precisa fazer três vezes isso para fazer o número de votos que o Lula fez e foi Presidente, com 60 milhões de votos, o mais votado a história deste País. E novamente será Presidente, por duas questões simples: a primeira delas é que, no meu entendimento, o Bolsonaro vai estar preso até lá; o segundo, se disputar, vai perder. Vai perder porque ainda traiu os aliados próprios dele. Traiu o Governador do Paraná, traiu o Governador de Goiás, traiu o Governador de Minas Gerais, ou seja, aqueles que foram usados pelo mesmo, agora foram traídos. E isso significa o reflexo claro na política. Política, quem acompanha, gosta da traição? Mas, o povo não perdoa o traidor. Já

não perdoou! Primeiro Presidente da história do País a não ser reeleito, por questões claras, simples: desemprego com 15%, hoje está 6,5; inflação descontrolada, que passou dos 8,5, hoje chega à casa de 4,5%; temos hoje políticas sociais inclusivas que foram cortadas; perseguição a servidores. Naquela época do Bolsonaro, só tínhamos certeza de algumas coisas: queimada do mato, tráfico de drogas com o avião da FAB, transporte ilegal de joias, ameaça a quem tomasse vacina e perseguição política aos adversários. Deputado Arruda, o Brasil mudou e mudou para melhor. Os vitoriosos dessa eleição foram os aliados do Presidente Lula. O PT teve uma estratégia política - onde disputava com os radicais, com os intolerantes, com os perseguidores, apoiaram prefeitos de outras siglas, de Centro, que compõem o Governo Federal, como o caso do PSD, em Belo Horizonte; como o caso do PP, em João Pessoa; como o caso do MDB, em São Luiz do Maranhão e outras cidades. Essas pessoas, esses grupamentos políticos apoiavam o PT, como a eleição de Fortaleza, como a eleição em Pelotas, como a eleição em Camaçari, na Bahia, e outras mais. Nós optamos por derrotar o fascismo e por derrotar a Extrema Direita nessas eleições, nem que isso custasse, às vezes o PT não cresceu tanto o que teria que crescer. Crescemos, passamos de 200 e poucos prefeitos para 265, 50 prefeitos a mais no País, se não me engano; aumentamos em 600 vereadores; mas os prefeitos que dão base de sustentação ao Governo do Presidente Lula aumentaram bastante. E pode ter certeza, Deputado Arruda, o coro vai ser maior em 2026, vai arder mais. O chicote vai estralar de Norte a Sul do País. Doeu bastante, eu sei, a pisa no Nordeste, mas vai acontecer pisa eleitoral em outro lugar, como no Rio de Janeiro, que o Eduardo Paes foi eleito, aliado do Presidente Lula. Se vocês não se deram conta do que foi desenhado, o Brasil não é apenas uma sigla só. Este governo é uma frente ampla, uma frente da esperança, uma frente que luta contra o desmanche, uma frente que luta contra a agressividade. O PT é um dos 16 Partidos que defendem o Governo do Presidente Lula. E o Partido de V.Ex.^a está ilhado, igual o Bolsonaro, igualzinho. Bolsonaro está ilhado porque está sem voto, está ilhado porque vai ficar detido daqui uns tempos e está ilhado porque o povo não o quer. Veja bem: foi em Goiânia fazer campanha e fez o candidato que liderava as

pesquisas perder a eleição. Visitou outras cidades e fez tudo isso. É o Mick Jagger da política brasileira: o azarão, o perdedor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello. Registro a presença na Casa do Vereador eleito de Munhoz de Melo, Sr. Gil; do Prefeito eleito, Áureo; do Prefeito eleito de Inajá, Sr. Dédo; por solicitação do Deputado Soldado Adriano José. Registro a presença do Vereador de Palmas, Josemar Bannach; dos Vereadores de Coronel Domingos Soares, João Evandro Tibes e Jucelio dos Santos Camargo; dos vereadores eleitos Fernando Mateus da Rosa e Nara Leão e do Vice-Prefeito Helio Costa, por solicitação do Deputado Guerra. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, os caros colegas Deputados; cumprimento a imprensa livre; cumprimento você cidadão de bem, cidadão honesto que me assiste através da *TV Assembleia*; não cumprimento a bandidagem que nos assiste. Senhores, utilizo a palavra hoje consternado e preocupado com uma situação concreta ocorrida aqui em Curitiba. Todos tomaram ciência de um idoso de 84 anos que foi atropelado na canaleta do ônibus por uma ambulância e, após o atropelamento, quando estava sendo socorrido por socorristas ali no local, o que aconteceu? Bandidos, criminosos furtaram o cartão de débito. Esse bandido, um deles tem nome, tem nome e sobrenome. O nome dele é Evandro Gonçalves Pires, com passagem por estelionato e furto. E estava na rua; deveria estar na cadeia, mas estava na rua. Furtou o cartão do idoso e foi em diversas lojas, inclusive comprou um celular iPhone 14. Não é furto famélico, não era dinheiro para comida. Subtraiu o celular de um idoso e passou a utilizá-lo. Agora, como que um cidadão desses está na rua? É a primeira pergunta que fazemos. Que sociedade é essa que não pune bandidos? Que sociedade é essa que criminoso está nas ruas? Então, primeiramente, deveria estar na cadeia. Segundo, um trabalho maravilhoso do Dr. Rodrigo Braun, do Cope, que pediu inclusive a prisão preventiva desse bandido. No entanto, o Poder Judiciário,

infelizmente, não decretou a prisão preventiva. E esse criminoso, Deputado Arruda, continua na rua! Furtou o cartão de débito do idoso, tem passagem por estelionato, tem passagem por furto e continua indo e vindo de forma livre em nossa sociedade. Que sociedade que queremos? O que esperamos em termos de Direito Penal? O que esperamos em termos de persecução penal? O que esperamos em termos de sociedade? Será que encontraremos, Deputado Arruda, pacificação social se não houver consequências, se não houver a devida retribuição? O iluminista francês Cesare Beccaria, em sua obra *"Dei Delitti e Delle Pene"*, Pré-Revolução Francesa de 1789, já dizia que o que importa não é a quantidade de pena e, sim, a certeza da punição. Aqui no Brasil, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, vivemos a impunidade, a certeza da não punição. Precisamos rever conceitos. Não posso deixar de parabenizar o Cope e a Polícia Civil através do Dr. Rodrigo Braun, um dos melhores delegados que já conheci na minha vida, pela ação enérgica pedindo, sim, a subtração da liberdade desse criminoso, que só está nas ruas, infelizmente, por interpretações garantistas, teratológicas, que buscam o quê? Buscam garantir direito ao bandido e não ao cidadão de bem e ao cidadão honesto, que sofre consequências. Precisamos agir, sim, nesta Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional também, para que haja efetividade em relação ao cumprimento da lei. Sem lei não há ordem. Vamos pensar nisso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Maripá e dos Secretários Jonis e Adilson, também do município de Maripá. O Deputado Batatinha está com uma boa visão, enxergou o Prefeito lá na galeria. Sejam bem-vindos. Deputado Jacovós, na Liderança do Governo, na Liderança do PL.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Não tenho essa competência e capacidade, Sr. Presidente, para substituir o grande Deputado Hussein Bakri, deputado que muito bem representa a região de União da Vitória. Senhor Presidente, volto a subir nesta tribuna para falar com os Pares a respeito também do que mencionou aqui o Deputado Evandro Araújo, do Hospital Metropolitano de

Sarandi. Já tivemos a oportunidade de subir aqui na tribuna, em fevereiro, mais precisamente acho que por volta do dia 20 de fevereiro, quando, naquela ocasião, fizemos um requerimento de instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar que havia desvios de dinheiro público do Hospital Metropolitano de Sarandi, hospital que já foi referência em toda a nossa região e, realmente, por uma gestão temerária... Falei aqui que o hospital, nos últimos anos, vinha sendo gerido por uma pessoa que tinha condenação, com trânsito em julgado, por falsificação de documento público. É óbvio que quando uma instituição que tem muitos contratos com o Poder Público – e, por isso, o fato ensejador de se requerer uma CPI, porque filantropia do hospital quer dizer que esse hospital recebe recursos públicos, como ele deixa de pagar, inclusive, impostos municipais onde está sediado, que é o caso do Município de Sarandi, e milhares de reais ou milhões deixam de ir para o Município. O hospital deixa de pagar os impostos ao Estado, ao Município, faz contratos diversos com o Estado, com o Governo Federal, com o próprio Município, e passa a enriquecer os seus gestores e a enganar a população, que acha que tem um hospital que, efetivamente, presta um serviço de saúde adequado e, na verdade, os pacientes que estão correndo risco de vida, porque o hospital é mal gerido – e não pelos funcionários, porque no Hospital Metropolitano de Sarandi temos ali funcionários com mais de 30 anos de prestação de serviço e que, certamente, não vão conseguir receber seus direitos trabalhistas, terão problemas e consequências nas suas aposentadorias, porque terão ou já estão muitos deles com ações na justiça. Existem casos de médicos que estão há mais anos sem receber. Todos os serviços terceirizados, como serviços de segurança, radiografia, serviços que foram contratados que a atual gestão deixou de pagar e chegou-se ao fundo do poço. Agora, havíamos falado aqui, o Evandro falou, quando requeremos a CPI, em fevereiro, é porque acreditávamos que chegaria nesse ponto em que chegou. Alguém pode dizer: “*Jacovós, mas requereu CPI, a CPI poderia até ter alcançado as 17 assinaturas, mas ela não se instauraria*”. Porque aqui na Casa temos acho que cinco ou seis CPIs na fila. Até o Deputado Evandro falava comigo se não haveria a possibilidade de mudarmos o Regimento Interno da Casa, para que

quando houvesse uma situação de emergência como essa, em relação à determinada situação ou determinada investigação, se essa CPI que necessitaria de uma certa emergência não poderia ultrapassar as outras. Essa é uma outra história, Deputado Evandro, que realmente precisa haver mudança no Regimento Interno. Há necessidade que os Líderes aqui da Casa, talvez, possam autorizar que uma CPI possa sobrepujar ou ultrapassar outras já requeridas anteriormente. O fato é que a instauração do Requerimento ou pedido de Requerimento da CPI era mais para que pudéssemos chamar atenção para fatos gravíssimos que estavam ocorrendo no Hospital Metropolitano de Sarandi. Quando aqui subi e falei que havia uma verdadeira quadrilha gerindo os interesses do hospital e prejudicando ali os interesses de médicos, de funcionários, como eu disse, há mais de 30 anos ali, é porque sabíamos e temos informações do que se passa no Hospital Metropolitano. E assim também entende o Ministério Público do Estado do Paraná, que pediu essa intervenção, e a justiça de Sarandi, através da competente Magistrada Ketbi Astir José, meteu a caneta literalmente e determinou a nomeação do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para administrar provisoriamente a entidade, a fim de garantir a continuidade dos serviços de assistência médico-hospitalar. Em data de ontem, por exemplo, o Secretário de Saúde de Sarandi me avisava que os 20 pacientes que estavam na UTI teriam de ser imediatamente transferidos para hospitais de Maringá e outras regiões, porque faltam medicamentos essenciais para pacientes que estão na UTI. Isso já havia ocorrido há três meses quando a Vigilância Sanitária, através da 15.^a Regional de Saúde, também teve de ir lá fazer uma fiscalização de emergência no Hospital Metropolitano de Sarandi. Então, vejam toda a situação. E aqui toco nesse ponto que acho que tem, obviamente, prevaricação da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, que sabia há muito tempo das condições que se encontrava o Hospital Metropolitano de Sarandi. Há notícias, inclusive, que existe irmã do tal gestor empregada na Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, mas isso é uma outra história, que certamente não tem nada a ver “X” com “Y”, não é, Deputado Requião? “X” e “Y” não tem nada a ver. Enfim, digo também que quando falei em pronunciamento aqui, em um aparte que pedi ao Evandro, que em determinado

momento o gestor, que tinha sido condenado por falsificação de documento público, circulava para lá, para cá, dentro da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, circulava no Palácio, abraçado com gente também, e em determinado momento ele chegou a coordenar campanhas aí de um Deputado Federal. Tem um Prefeito ali da região que chegou para mim, fui pedir apoio para ele para Deputado Estadual, e ele me disse assim: “*Jacovós, olha, para estadual tenho um compromisso firmado contigo*”. E aí eu pedi para que ele apoiasse um determinado federal, do meu Partido, e ele falou: “*Não, não, para Deputado Federal já tenho um compromisso para apoiar fulano de tal, porque o dono do Hospital Metropolitano de Sarandi – ele falou ‘o dono’, que é esse condenado por falsificação de documento público –, chegou aqui e disse que tenho que trabalhar para um Deputado Federal, que foi eleito pelo PSD, porque ele deve obrigação para esse Deputado*”. Então, assim, estou colocando aqui tudo entre aspas, porque se for falar aqui tudo o que tenho para falar... Mas nós vamos apurar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Jacovós, por favor, para concluir.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Inicialmente, marcamos uma Audiência Pública lá em Sarandi para tratar desse tema, vamos ouvir pessoas lá, e se essas pessoas confirmarem o que temos de suspeita, em uma próxima oportunidade vou vir aqui, vou subir na tribuna, vou falar o nome do Deputado Federal, vou falar tudo o que tenho para falar. Eu só quero estar amparado de mais subsídios para que eu possa falar, inclusive dessa irmã do ex-gestor, do condenado por falsificação de documento público, que estaria trabalhando na Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, mas, como eu disse, “X” não tem nada a ver com “Y”, a pessoa pode ser muito competente, muito capacitada, pode ser que não tenha nada a ver isso realmente. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos alunos do 3.^º ano do ensino fundamental da Escola Lumen,

acompanhados pelas professoras Ana Paula Almeida, Janaína Ribeiro e Tassia Lickis, por solicitação do Deputado Anibelli Neto, que usa a tribuna neste momento.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^sMembros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, funcionários da Casa. Uma especial saudação aos alunos da Escola Lumen, capitaneada pela professora Ana Paula, e a minha filha Júlia Anibelli, que estiveram no meu gabinete e nós pudemos tirar algumas dúvidas dessa garotada. Sejam muito bem-vindos. Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, subo à tribuna nesta terça-feira para fazer uma retrospectiva, uma radiografia de como foi o sentimento, na minha condição como Presidente Estadual do MDB do Paraná, da visão do Estado e da visão de Brasil. Quero aqui trazer alguns dados que vão dizer que o nosso Partido e demonstrar que as escolhas que fizemos, as articulações que foram feitas, sem sombra de dúvida, fizeram com que conseguíssemos cumprir um dos nossos compromissos, que era forjar novos quadros, fazer novas lideranças, valorizar a nossa juventude, valorizar o nosso MDB Afro e, sem sobra de dúvida, conseguimos lograr êxito. Senão, vejamos, tivemos a eleição no primeiro turno de 30 Prefeitos, de 52 Vice-Prefeitos, e quero aqui saudar o município de Ponta Grossa, onde o Pastor Moisés acabou se elegendo domingo passado, 53 Vice-Prefeitos, 388 Vereadores, e com alguns dados muito interessantes. Em 2020, o MDB, na Câmara de Vereadores, estava em 190 cidades; em 2024, melhoramos para 220 cidades, Deputada Cloara. Mais um dado interessante, nas 50 maiores cidades aumentamos de 38 para 46 Vereadores. Portanto, sem sombra de dúvida, são quadros que podem se colocar à disposição na próxima eleição, em 2026. Em nível nacional, conseguimos ser vitoriosos no nosso Partido em cinco capitais, elegendo 855 Prefeitos, 808 Vice-Prefeitos, e 8 mil e 100 Vereadores. Dois dados importantes, demonstrando que o MDB é o Partido da população brasileira: elegeu cerca de 20,91% a mais de mulheres comparado com a eleição de 2020, elegemos 1.814 mulheres em nível de Brasil. Em nível da população preta e parda aumentamos 24,7% a mais que a eleição de 2020, 3.969 lideranças eleitas. Isso demonstra que o encaminhamento liderado pelo nosso Presidente Baleia Rossi, sem sombra de

dúvida, deu resultado, valorizou a militância, muitos jovens acabaram se elegendo Vereadores, Prefeitos. Houve, através do fundo partidário, recursos aportados para o MDB Mulher, para o MDB Jovem, para o MDB Afro. E quero acreditar que fizemos o nosso dever nesse período. É importante salientarmos que o MDB ganhou, senhoras e senhores, nada mais, nada menos que a maior cidade do Brasil, através do emedebista Ricardo Nunes, que ganhou no segundo turno com uma grande votação. E aqui é importante nós destacarmos o trabalho, a articulação, a competência do Governador Tarcísio que, segundo o Ricardo Nunes, chamou no domingo, após a vitória, o chamando de seu grande líder. Quero que conste, senhoras e senhores, na ata das notas taquigráficas deste Poder Legislativo este momento, porque talvez isto, lá na frente, seja demonstrado como uma liderança que consegue captar diversas forças políticas. Chegamos a uma conclusão – não fui eu, foram vários entendidos em Direito: política somente com ideologia é só ilusão. Como diz o Governador Ratinho, ideologia não enche barriga. E quero aqui parabenizar publicamente o meu colega, meu amigo, que colocou seu nome como candidato a Prefeito em Londrina, o Deputado Tercilio Turini, que saiu muito maior desta eleição. Parabéns, Deputado Tercilio. Vossa Excelência honrou a nossa luta emedebista. E, como bom político, como uma pessoa de posição, teve posição e declarou o apoio para o então candidato Tiago Amaral. E tenho certeza de que foi muito importante não a minha palavra, mas a palavra do Tiago, da Cloara, do Governador. Por isso, temos, sem sombra de dúvidas, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, a certeza de que os desafios que vêm à frente serão muito maiores, mas saímos deste processo eleitoral com o sentimento do dever cumprido, com a alegria de ter trabalhado nos quatro cantos do Estado como Presidente Estadual do MDB, ter sido muito bem recebido, ter trabalho como se fosse a minha campanha, porque onde fui convidado, fui lá, participei, declarei apoio e efetivamente isso está marcado no meu coração. Por isso que gosto da famosa política, gosto de fazer política, gosto de ir para o confrontamento. E tenho certeza de que, nesses próximos dois anos, muita coisa positiva vai acontecer não só aqui para o Poder Legislativo, meu colega Batatinha, como para o Estado do Paraná, através de uma série de Mensagens e melhorias que faremos nessas

Mensagens, junto com o Governador Ratinho Júnior, para que a população, sem sombra de dúvidas, tenha a certeza de que estamos fazendo o nosso trabalho. Por isso é um prazer subir à tribuna; iria fazer no dia de ontem, mas escolhemos no dia de hoje, inclusive recebendo dados oficiais do MDB, que é um partido organizado, preparado para grandes desafios e, sem sombra de dúvidas, pela sua história, que vai completar mais adiante 60 anos, demonstrando que é um partido que tem raiz profunda, que, apesar da estiagem, da enchente, sempre vai florescer, porque tem história e serviço prestado. Por isso, agradeço a oportunidade, finalizando sempre com o nosso grito. Dizendo: Viva o nosso MDB! Viva o Paraná! E viva o Brasil! Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas. Antes disso, registro a presença dos Vereadores eleitos de Luiziana, Sr.^s Pixo e Marcos; do Vereador eleito de Santa Maria do Oeste, Sr. Agnaldo; por solicitação do Deputado Alexandre Amaro. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Deputados, Deputadas, servidores desta Casa, em especial aqueles que trabalham para a empresa terceirizada, que têm o seu salário abaixo do salário-mínimo necessário para sobreviver com o mínimo de dignidade. Hoje falo aos eleitos, aos partidos que multiplicaram suas bancadas pelo Brasil afora e, sobretudo, a esta Assembleia. Reforço a observação de que se, em campanha eleitoral, prometemos melhorar a vida dos trabalhadores que não conhecemos e que são milhares no nosso Estado, no nosso País, temos no mínimo que melhorar a vida dos trabalhadores que conhecemos, que trabalham aqui nesta Casa, que nos trazem água, que consertam o microfone, que arrumam as cadeiras, que limpam a sujeira que esta Casa produz, que não é pouca. Portanto, é muito trabalho! E ganham, senhoras e senhores, R\$ 1.100,00 na limpeza. Uma pessoa de 50 anos, com filhos, com netos, com aluguel para pagar, ganhando R\$ 1.100,00, ganhando menos do que aquilo que é destinado à refeição, ao vale-refeição dos Deputados. Isto é desumano! Isto é cruel! É hipocrisia prometer a melhora de vida da população em geral e virar as costas, como acontece neste exato momento enquanto eu

discurso; virar as costas para o interesse da população, dos trabalhadores, das pessoas simples e humildes que fazem esta Assembleia, que é também chamada de Casa do Povo, funcionar. Hipocrisia! Não antecipam minimamente o mundo que eles dizem querer criar lá no futuro, lá na frente. Por isso o Brasil é o país do futuro. É o que dizem! É o que dizem nas propagandas, Deputado Batatinha, nas televisões: *Brasil, o país do futuro*. No entanto, ninguém consegue viver com dignidade no presente! Promessas de um futuro que não se realiza. Essas promessas caracterizaram a campanha de 2024: seja você empresário de si mesmo, seja você investidor do seu próprio tempo e esforço. Arrume uma moto, parcele em 60 vezes, vá trabalhar de motoboy para um aplicativo em uma pizzaria do teu bairro, sofra um acidente, quebre a perna, porque foi necessário trabalhar 12 horas por dia para pagar as despesas básicas de casa; e você, já cansado e sem atenção, sofreu um acidente, quebrou a perna, destruiu a moto. Quem vai pagar pelos dias que você está em casa? Nem a pizzaria, nem o aplicativo e nem o político que disse para você ser investidor de você mesmo, ser um empreendedor. Ninguém vai ajudar sequer você a consertar a sua moto, que é um instrumento de trabalho. “Ah, Renato, mas faço isso porque já não suporto trabalhar 9 ou 10 horas por dia e enriquecer o bolso de alguém, recebendo ordens todos os dias, muitas delas injustas, e ter que abaixar a cabeça. Por isso prefiro, sim, Renato, ser empreendedor, ter autonomia e escrever a minha própria história”. E eu não julgo, fui também um pequeno empreendedor. Para quem não sabe, eu vendia camisetas na rua. Eu mesmo fazia as camisetas da minha marca. Não tinha CNPJ, não tinha nada!!! Era só eu mesmo querendo sobreviver. E sobrevivi! O suficiente para saber que no ramo das camisetas eu era como um peão de fábrica. Eu nunca de fato ganharia dinheiro para viver dignamente vendendo as camisetas sem ser eu mesmo o proprietário das máquinas de costura, o proprietário das máquinas de serigrafia, o proprietário do barracão onde o corte e a costura são realizados, ou mesmo das lojas onde a mercadoria, no caso a camiseta, era vendida. Ser empresário de si mesmo é privilégio dos herdeiros, herdeiros que, não contentes em terem o poder econômico em suas mãos, querem e têm também o poder político em suas mãos. Olha a eleição de

Curitiba, da Capital do nosso Estado: Daniel Slavieiro Pimentel ou o outro, porque se trata da família, há séculos no poder. E o que fizeram? Herdaram, nasceram, simples assim. Herdeiros, meninos mimados não podem reger a Nação. Do outro lado quem estava? Aquela ignorante e mentirosa, também herdeira, trineta de deputados estaduais, de administradores da Província de Curitiba, herdeira da aristocracia do período colonial, do período escravocrata do nosso País. Conheçam a história. Vocês vão me conhecer quando souberem a minha história. Vocês vão se conhecer quando souberem a sua história. Vocês conhecerão o nosso País quando estudarem a história do nosso País. Lá verão, por exemplo, que o atual Prefeito de Curitiba, Rafael Valdomiro Greca de Macedo, é descendente da nobreza espanhola que colonizou, assassinou e escravizou indígenas e negros no Brasil: família Macedo. O primeiro administrador de Curitiba foi Borges de Macedo. O primeiro administrador da Província foi Borges de Macedo. Um terço da história do Paraná, Deputado Gugu Bueno, o senhor poderá ler no livro do professor Ricardo Costa de Oliveira, da UFPR, “*Nas Teias do Nepotismo*” – que fala sobre o nepotismo e a política no Estado do Paraná –, que a família Macedo esteve por um terço da história de Curitiba no poder, no Poder Executivo ou no Legislativo ou na Associação Comercial. Herdeiros! E aqui nesta Assembleia o que mais tem, infelizmente, são herdeiros. Não falem, portanto, em meritocracia. Meritocracia existe na favela, existe entre os terceirizados desta Casa, que ganham R\$ 1.100,00 e mesmo assim sobrevivem. Meritocracia existe nos campos de extermínio que são as periferias brasileiras, o País que se mata com arma de fogo no mundo. Meritocracia existe para quem sobrevive com um salário-mínimo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Essas pessoas, sim, podem e devem falar em meritocracia. Agora, os políticos, os herdeiros, os ricos, os coronéis, os grandes proprietários falar em meritocracia e eleger bancadas de hipócritas por todo o País com esse discurso mentiroso! Isso avulta a dignidade e a inteligência

do povo. Eu, Renato Freitas, não comemoro a eleição de Curitiba. Pelo contrário, eu lamento. Não comemoro o resultado em geral das eleições municipais no Brasil. É um sintoma do fracasso... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): É um sintoma do fracasso, da hipocrisia e da mentira. Essa eleição ficará marcada na história como o período mais obscuro da democracia moderna. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora, pela Liderança do PT, Deputada Ana Júlia, ou Liderança da Oposição.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas e todos que acompanham esta Sessão. Hoje dois temas me trazem a esta tribuna. O primeiro deles é o Projeto de Lei n.º 586/2024, que foi protocolado no dia 7 de outubro nesta Casa e que ainda não foi pautado na CCJ, mas que logo será. Esse projeto inclui o auxílio-alimentação para mais servidores do Estado do Paraná. Hoje não são todos os servidores do nosso Estado que recebem o auxílio-alimentação, e o Governo faz algo que é muito positivo ao incluir mais servidores para receberem o auxílio-alimentação, mas tem algo que me incomoda. Hoje cedo, como é rotineiro em todas as segundas e terças, teve uma reunião da Bancada do Governo na Casa Civil, onde estabeleceu que mais servidores seriam inclusos, o que é ótimo, mas que não tem sequer a intenção de incluir os professores para receberem auxílio-alimentação. O que acontece é que os professores da educação básica do nosso Estado não recebem auxílio-alimentação e são proibidos de se alimentar da merenda nas escolas. Muitas vezes, são eles e os funcionários de escola que preparam a merenda, que servem aos estudantes, mas não podem se servir - que veem a comida, mas não podem se servir e não recebem auxílio-alimentação. No entanto, tenho muita confiança, porque sei da vontade dos Deputados de mudar isso e colocar para que o Governo inclua o auxílio-alimentação para os professores também; mas o que me causa indignação é que para auxílio-alimentação o Governo fala que não

tem recurso, fala que não tem como incluir, mas quando pegamos a relação das escolas privatizadas, vemos a taxa de lucro que o Governo está passando para as empresas, daí me surpreende como é que o discurso de que não tem orçamento se sustenta. E, Sr.^s Deputados, semana passada, eu disse que nesta semana traria os dados financeiros em relação ao *Programa Parceiro da Escola*. E eu peço a atenção de vocês porque em 2022 – portanto, antes da implementação do programa –, o Colégio Anita Canet recebeu R\$ 115 mil para manutenção da escola, para infraestrutura. Isso aqui é o que recebeu do fundo rotativo. Isso aqui é o que a direção de escola recebeu para manter a escola: R\$ 115 mil. Já no ano de 2023 e, portanto, já implementado o projeto *Parceiro da Escola*, o mesmo colégio recebeu R\$ 6 milhões. Seis milhões! A diferença para gerir o colégio em 2023 e para gerir o colégio em 2022 é de R\$ 5 milhões e 900 mil. Agora, Sr.^s Deputados que votaram a favor desse projeto, os convido a irem à Escola Anita Canet e ver se ter R\$ 5 milhões investidos nessa escola, e ver se para pintar muro e trocar lâmpada, que é o discurso do Governo para justificar o projeto *Parceiro da Escola*, precisa pagar para empresa R\$ 5 milhões e 900 mil; ver onde a empresa “*Apogeu do Espaço Mágico*” investiu R\$ 5 milhões e 900 mil em 2023 na escola. Não investiu nem a metade desse valor. Na realidade, quando você pega o balancete do Paraná Educação, do Portal da Transparência, da Secretaria de Educação, você não acha em momento nenhum a comprovação da prestação de serviço dessas empresas. Depois de muito cálculo, depois de você pegar comprovação de extrato por extrato e descontar a conta de água, de luz, de internet etc, conseguimos chegar mais ou menos em uma taxa de lucro de no mínimo 50%. Então, depositado limpo na conta da empresa foi pago, só em 2023, 6 milhões. E aí? Custa 6 milhões para gerir uma escola? Onde que estão investidos esses 6 milhões? O Governo do Estado fala: “*O Projeto Parceiro da Escola é para administrar as nossas escolas, é para melhorar a educação, é para garantir uma educação, é para melhorar a infraestrutura, não vai mexer no pedagógico. É para trocar lâmpada, é para pintar muro, é para arrumar a quadra*”. Vão visitar essas escolas e vejam onde está esses 6 milhões em um ano. Não está dentro das escolas. E pasmem, mas que pintura de muro é essa que custa 6

milhões? Que lâmpada é essa que precisa trocar e custa 6 milhões? Se cada estudante ainda tivesse um iPhone na mão, que agora o Secretário de Educação dá iPhone para os estudantes para tentar comprar o voto dos estudantes. Leva todos eles para passar um final de semana em Foz do Iguaçu, com o discurso que está fazendo uma formação, que está apoiando, mas nada é para comprar a opinião dos estudantes, comprar a opinião dando telefone para os estudantes, mas não sabe explicar para onde vai esses 6 milhões. E veja, isso só no Anita Canet. São duas escolas. Na outra escola foi repassado 5 milhões e 700, e no ano anterior 176. Então, veja, é muito fácil colocar a culpa da infraestrutura nas nossas escolas nos diretores de escola. Só que os diretores de escola recebem em torno de 170 mil para gerir a escola e a empresa recebe 5 milhões, e não tem que provar qual é a prestação de contas, e não paga professor, e contrata professor ainda por um salário mais baixo. Não tem um compromisso com o ensino-aprendizado, não tem compromisso nenhum. Peguei aqui a tabela da Secretaria de Educação, que é uma bagunça, inclusive o Decreto nem consegue explicar a tabela direito, e, por baixo, o lucro, por baixo, o gasto que a Secretaria de Educação vai ter, em um ano, é de R\$ 528 milhões 722 mil 537 e 43 centavos. Isso dá meio bilhão por ano para 200 escolas. Meio bilhão por ano! É meio bilhão por ano a mais na despesa da Secretaria de Educação, que o Governo insiste em dizer que não precisava passar na Comissão de Finanças da Casa porque não mexia no orçamento. Como estamos passando lucro para uma empresa privada e não mexe no orçamento? Como é que se explica que para gerir 200 escolas vou gastar 528 milhões, vou gastar meio bilhão, mas para todo restante da educação não vou gastar nem 100 mil por escola. Como é que explico para outras centenas de escolas que não serão privatizadas, por que as outras recebem 6 milhões e a escola do filho, dos nossos amigos, das pessoas que conhecemos, vão receber 100 mil? Qual que é a disparidade? Por quê? E, principalmente, a comprovação da prestação de serviço dessas empresas, que ninguém conhece, que não passam por licitação, que é por edital de chamamento público. Cadastre-se e a empresa que o Secretário de Educação gostar mais é que ganha o contrato. Então, veja, Deputados e Deputadas, sei

que vocês confiaram quando o Secretário de Educação disse que era um excelente projeto e que não ia fazer diferença nenhuma, ao contrário, iria melhorar a vida das pessoas e que tinha responsabilidade financeira, mas pergunto a vocês: será que tinha mesmo? Vocês conseguem enxergar, tanto no Colégio Anita Canet quanto no Aníbal Khury, o investimento de 6 milhões de reais por ano? E vamos lá, vamos combinar, não são 6 milhões, são 3 milhões, porque outros três são só de lucro. Tem um investimento de R\$ 3 milhões por ano? Não tem. Porque esse dinheiro está simplesmente sendo repassado para as empresas privadas, para fingirem que elas vão fazer alguma coisa nas nossas escolas, quando elas não vão. Elas vão contratar professor com menos capacitação, com salário ainda mais baixo e não vão entregar melhora no ensino e na qualidade de aprendizagem dos nossos estudantes. E vão embolsar dinheiro público. Vão embolsar dinheiro dos nossos impostos e não vão prestar contas sobre esse dinheiro. E o Governo se recusa a debater, se recusa a conversar e se recusa a entregar os dados sobre a privatização das escolas, se recusa a entregar o balancete, se recusa a provar e a comprovar a prestação de serviço dessas empresas. E não conheço nenhum serviço público, nenhuma empresa que tenha relações comerciais, que tenham relação de prestação de serviço com o Estado que não comprove o seu trabalho, que não comprove o que fez e o que investiu. E é por isso que quero, junto com vocês, fazer a cobrança para que a Secretaria de Educação venha nesta Casa, explique esse projeto, tire as nossas dúvidas e nos diga onde... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, por favor, para concluir.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): ... e que essas empresas nos digam onde que elas estão investindo os R\$ 6 milhões que recebem por ano para cuidar dessas escolas. E qual é o planejamento delas para essa próxima leva nesses quase meio bilhão que irão receber, porque isso não está sendo investido nos nossos estudantes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein, pela Liderança do Governo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Escutem-me, por favor. Hoje é *Dia do Cerimonialista*. Que legal! Parabéns! E aqui temos grandes ceremonialistas, um exemplo para o Paraná inteiro. Parabéns a todos e todas. Acho que merecem uma salva de palmas de todos. (Aplausos.) Parabéns! Deputado Renato Freitas, por gentileza, não sou herdeiro de político nenhum. Não! Vossa Excelência generaliza e esse é o seu pecado. Quando o senhor fala que esta Casa é formada de herdeiros, eu não sou, e sofri para ganhar. Sou um cara muito competente. O que eu competi! Ganhei uma de vereador, perdi duas de prefeito, virei prefeito, perdi duas de deputado, até aprender a ganhar. Sofri muito e não mereço, como boa parte dos que estão aqui; e nem os que são filhos de políticos merecem, porque têm sua capacidade, sua competência e se fizeram pelos seus méritos. Então, acho que o senhor tem que parar com esse negócio de generalizar. Cite o nome. Tenho essa coragem quando vou falar de alguém: “*Fulano, ciclano, beltrano*”. Cito, quando tenho razão; quando não tenho razão, fico quieto, que acho que é o que o senhor precisa fazer. Nessa questão aqui o senhor está sendo injusto, com todo respeito que tenho pelo senhor. Quero aqui dizer à Deputada Ana Júlia: Como a senhora está negativa. A senhora já foi mais feliz, mais contente. Dá uma coisa de escutar a senhora aqui! Aquela nuvenzinha negra em cima, cinzenta. *Oh, céus!* *Oh, Deus!* *Não tem mais solução o mundo!* Nada está bom. A melhor educação do Brasil. A melhor educação do Brasil e não tem nada de bom! Nada! Tudo errado. Aliás, quero dizer uma coisa: Se for verdade o que V.Ex.^a está falando... Até me preocupa quando V.Ex.^a fala quem tem que tirar dinheiro da escola, tem que diminuir. Vamos tentar, então, diminuir, se é esse o discurso de V.Ex.^a. Quero dizer o seguinte, a eleição das escolas parceiras é agora, logo em seguida; se for ruim, não vai ser aprovado. Se os pais entenderem que não é positivo, não será aprovado e acabou o problema. Não se preocupe, *toca a bola para frente* e ano que vem vamos continuar trabalhando. É assim, simples assim. Agora, a melhor educação do Paraná, o melhor Ideb do Paraná, construído por todos, pelos professores, pelos diretores, pelos pais, pelos alunos, pelos funcionários,

evidentemente que tem que ser respeitado. Tem problemas? Tem, mas estão sendo enfrentados pelo Secretário Roni, que é um profissional de carreira, que é um profissional trabalhador, que veio lá da base, que foi escolhido pelo Governador pela sua capacidade e pela sua competência. Mas, ainda assim, Deputada, quero me colocar à disposição. Gosto muito de V.Ex.^a, respeito muito. Estou divergindo aqui, que é democrático, mas se tiver alguma coisa quero me colocar à disposição de V.Ex.^a. Deputado Requião, preciso trazer aqui, porque é minha obrigação como Deputado, a V.Ex.^a resposta da Casa Militar, Deputado Requião. O Coronel Tordoro é um profissional da mais alta capacidade, competência profissional. A nota diz o seguinte: “*Sob o comando dele várias medidas impopulares, por assim dizer, foram tomadas, como a regularização de vários procedimentos internos, formais, alinhados com o Governo; corte de 500 vagas de estacionamentos, que eram usados a esmo; implantação, para o início de 2025, do sistema de segurança pública do Palácio, totalmente tecnológico; várias dispensas de PMs e servidores civis que estavam desalinhados*”. Deputado Requião, vou passar para o senhor a resposta depois, para o senhor avaliar se ela atende, porque o senhor está no seu direito. Diz ele que a denúncia é anônima, inverídica e sem materialidade. Os dados que constam na denúncia foram extraídos do Portal de Transparência, com informações alimentadas pela própria Casa Civil, conforme o senhor mesmo disse. As viagens foram registradas legalmente. A indenização por remoção do Chefe da Casa Militar está legal dentro do que preceitua a Lei Estadual, e, principalmente, uma das principais atribuições do Chefe da Casa Militar é acompanhar o Governador em visitas, viagens e solenidades oficiais. Sobre o tempo de dois minutos entre cidades são apenas e tão somente registros do sistema por limitação de software, nos quais o início e término de cada viagem deve ser na cidade de base. Apenas uma diferença. Deputado Adriano.

Deputado Soldado Adriano José (PP): O senhor me permite um aparte?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Por favor.

Deputado Soldado Adriano José (PP): Deputado Hussein, com todo o respeito ao questionamento, ao levantamento do Deputado Requião Filho, quero falar do Coronel Tordoro. Enquanto Deputado Estadual, tive a satisfação de ficar 10 anos na Polícia Militar, na honrada Polícia Militar do Estado do Paraná, e o Coronel Tordoro, sem sombra de dúvida, é um dos oficiais que é uma grande referência para nós da Polícia Militar, justamente pelo trabalho que ele sempre desenvolveu por onde passou na sua carreira, com muita seriedade, com muita responsabilidade, com muito comprometimento. Agora, nosso Chefe da Casa Militar, tem feito uma gestão com muita eficiência, com muita responsabilidade, alinhado com o Governo do Estado. E o que me chama a atenção é que justamente a informação questionada pelo Deputado Requião está no Portal da Transparência, como V.Ex.^a mesmo disse. O Portal da Transparência que foi alimentado pela própria equipe do Coronel Tordoro na Casa Militar. Então, fica aqui registrado o meu respeito e admiração pelo trabalho do Coronel Tordoro.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado. Bom, passo a V.Ex.^a, Requião, a resposta e acho que está tudo dentro da normalidade, do que preceitua a Lei Estadual. Mas, assim, é sempre importante e reconheço quando os deputados de Oposição cumprem seu papel. E assim, gente, algumas coisas se confirmam outras não, e o nosso papel está aqui em responder a todos. Só para finalizar, quero informar a todos que conseguimos... E agradeço aos deputados da Comissão de Constituição e Justiça – alguns votaram a favor, algum contra, mas não atrapalharam em nada o trâmite normal de uma Emenda que trabalhamos com os deputados da Base, com alguns deputados da Oposição, com a própria APP-Sindicato, no sentido de que os QFEBs possam ocupar os cargos de diretor e diretor-auxiliar nos colégios cívico-militares. Acho que é um grande avanço e isso vai ser possível, agora, para a eleição que vai acontecer nesse mês de novembro. Muito obrigado e um forte abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença dos Vereadores de Dois Vizinhos, Sandro Brun e Mezzomo, por solicitação do Deputado Adão Litro e do Deputado Anibelli Neto. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Thiago Bührer (UNIÃO) (52 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Doutor Antenor (PT) (Req. 2568 - Art. 97, § 3º, I do Regimento Interno) e Flavia Franscischini (UNIÃO), (Req. 2570- Art.97, § 3º do Regimento Interno) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o nº 645/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o Dia Estadual da Torcida Organizada Falange Azul; **Autuado sob o nº 646/2024**, do Deputado Samuel Dantas, que dispõe sobre a responsabilidade dos proprietários de animais de grande porte quanto à

segurança e restrição de seus animais em vias públicas, ferrovias e áreas de circulação de veículos e pedestres; **Autuado sob o n.^º 647/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, que concede o título de utilidade pública ao Projeto União Solidária – Núcleo de Assistência as Crianças com câncer; **Autuado sob o n.^º 648/2024**, do Deputado Bazana, que insere no calendário turístico oficial do Estado do Paraná a Festa da Leitoa Entrincheirada, no município de Juranda; **Autuado sob o n.^º 649/2024**, do Deputado Bazana, que dispõe sobre a utilização do símbolo internacional de acesso às pessoas com deficiência auditiva no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^º 650/2024**, do Deputado Bazana, que acrescenta o art.^º 269-A na Lei n.^º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná.

Projeto de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Leisgtiva para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.^º 11/2024**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.^º 7.721, que dispõe sobre o Programa Paraná Competitivo e disciplina os procedimentos para o enquadramento.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 433/2024, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que inclui no Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Estado do Paraná o “Dia do Calçadão”, a ser comemorado anualmente no terceiro sábado do mês de agosto, no município de Londrina. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, enquanto os Deputados e Deputadas votam, só queria registrar a presença do Vereador Sampaio, Vereador eleito de Paranavaí. Vereador Sampaio aqui acompanhando a nossa Sessão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Seja bem-vindo. Da mesma forma, também, do Prefeito eleito de Munhoz de Melo, Áureo Gomes, por solicitação do Deputado Anibelli Neto. Seja bem-vindo. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Requião Filho, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Luis Corti, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Bührer e Tiago Amaral (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 433/2024.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 541/2024, de autoria do Poder Executivo, mensagem n.^º 55/2024, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. (**Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.^º 1**, dos Deputados Hussein Bakri, Maria Victória, Moacyr Fadel, Gugu Bueno, Alexandre Amaro e Gilberto Ribeiro.) **O Projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 562/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^o 61/2024, que altera as leis n.^o 20.740, de 5 de outubro de 2021, que dispõe sobre as normas pertinentes aos descontos e consignação em folhas de pagamento de servidores civis e militares, ativos e inativos, assim como de pensionistas de geradores de pensão do Estado do Paraná, e n^o 20.777, de 16 de novembro de 2021, que institui o Regime de Previdência Complementar. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Senhor Presidente, a Bancada da Oposição também pede o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Gugu, seu voto, por favor. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Renato Freitas e Tiago Amaral (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^o 562/2024.**

Vamos submeter ao voto a Emenda. Em discussão a Emenda. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Nelson Justus, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (8 Deputados).] **Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Emenda.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 587/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 66/2024, que institui o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. (**Sobre o Projeto:** Emenda de Plenário n.^º 1, dos Deputados Evandro Araújo, Mabel Canto, Alexandre Amaro, Tercílio Turini e Cristina Silvestri; Emenda de Plenário n.^º 2, dos Deputados Evandro Araújo, Mabel Canto, Alexandre Amaro, Tercílio Turini e Cristina Silvestri.) **O Projeto recebeu emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.^º 10/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Como vota o Deputado Gugu Bueno? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (50 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Dr. Antenor, Flavia Francischini e Tiago Amaral (4 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 280/2019, de autoria do Deputado Goura, que altera a Lei n.^º 15.632, de 27 de setembro de 2007, que dispõe sobre Instalação de Coletores de Lixo Reciclável nas Universidades, Faculdades, Centros Universitários, Escolas, Colégios, Estádios de Futebol, Supermercados, Shoppings Centers e Eventos onde haja concentração pública, conforme específica. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Substitutivo Geral da CCJ. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante projeto do colega Deputado Goura. Peço o voto “sim”. Repito, voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha,

Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (50 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Dr. Antenor, Flavia Francischini e Tiago Amaral (4 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 280/2019.

Os Itens 7 a 11 faremos votação agrupada.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 353/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Utilidade Pública para o Centro de Reabilitação e Formação de Líderes Jeová Rapha (CREJER), com sede no município de Quatro Barras. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 917/2023, de autoria do Deputado Goura, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Projeto Taquari, com sede no município de Campina Grande do Sul. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei nº 48/2024, de autoria do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de Utilidade Pública à Associação dos Trabalhadores Rurais dos Assentados na Fazenda Itambé, com sede no município de Jundiaí do Sul. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 89/2024, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que altera a Lei n.^º 18499, de 3 de julho de 2015, concessão de título de Utilidade Pública ao Lar São Vicente de Paulo, com sede no município de

Santana do Itararé e foro no município de Wenceslau Braz. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 192/2024, de autoria do Deputado Arilson Chiorato, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Download, com sede no município de Apucarana. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”. Repito, voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, temos uma Sessão Extraordinária. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Denian Couto, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli e Tiago Amaral (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei nº 205/2024, de autoria da Deputada Maria Victória, que institui o Dia da Imigração Coreana. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante projeto da Deputada Maria Victoria. O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, Sr.^s Deputados, vamos votar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[*Votaram Sim:* Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Bührer (45 Deputados); *Não Votaram:* Ademar Luiz Traiano, Do Carmo, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 205/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Todos eles?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quase todos. Só tem um do Deputado...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Requerimento n.º 2537/2024, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.^{mo} Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Sr. Aldo Nelson Bona, conforme especifica. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 2562/2024, dos Deputados Delegado Tito Barichello, Delegado Jacovós, Márcio Pacheco, Ricardo Arruda e Flávia Francischini, requerendo a criação de uma Comissão Especial para investigar o aumento de conflitos entre produtores rurais e comunidades indígenas no Paraná, composta por 7 (sete) Deputados, pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Foi acordado pela retirada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Retirado pelos autores.

Requerimento n.º 2545/2024, do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 507/2024 ao Projeto de Lei n.º 444/2024, por tratarem de matérias correlatas. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 2550/2024, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei e de Decreto Legislativo aprovados em 2.^a Discussão e que não receberam emendas. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2535/2024, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações, com menção honrosa ao Projeto Social “Natal mais Feliz”, tradicional festividade natalina do município de Arapongas; **Requerimentos n.os 2536 e 2539 a 2541/2024**, do Deputado Adão Litro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Soldado da Polícia Militar do Paraná, Sr. Maicon

Roberto de Albuquerque; ao Soldado da Polícia Militar, Sr. Adroir Rodrigo Bittencourt; ao Cabo da Polícia Militar, Sr. Odierle Bertolini; e ao Capitão da Polícia Militar, Sr. Mário Emílio Nicolau; **Requerimento n.º 2538/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente à II.^{ma} Reitora da Universidade Estadual de Londrina - UEL, Sr.^a Marta Regina Gimenez Favaro, conforme específica; **Requerimentos n.os 2542, 2544 e 2546 a 2548/2024**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Coletivo Batalha de Pinhais, pela importante contribuição para o movimento Hip - hop no Estado do Paraná; à Batalha da Bela, com objetivo de desenvolver trabalhos sociais e culturais para o município de Piraquara; à batalha do Parigot, um movimento cultural ligado à cultura Hip-hop, com o objetivo de reunir a juventude do bairro Sítio Cercado; à Associação dos Rimadores, utilizando a poesia, o rap, o breaking e outras expressões artísticas para impactar comunidades vulneráveis; e ao Slam das Gurias, coletivo cultural que atua promovendo o protagonismo feminino na literatura através do movimento; **Requerimento n.º 2549/2024**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Irondi de Moraes, ocorrido no dia 21 de outubro; **Requerimento n.º 2555/2024**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o envio de expediente ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, requerendo informações solicitadas pela Secretaria de Justiça, constantes nas fls. 62, mov. 16 do e - protocolo 20.683.802 - 7; **Requerimento n.º 2556/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos nomes relacionados, em reconhecimento aos serviços prestados ao município de Tijucas do Sul; **Requerimento n.º 2558/2024**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Sr. Luciano Lourenço, pela carreira dedicada à melhoria da infraestrutura e a promoção de benefícios duradouros para o povo do Paraná; **Requerimento n.º 2559/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Francisco Roberti, ocorrido no dia 26 de outubro; **Requerimento n.º 2560/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e

congratulações à Cini Bebidas, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área do desenvolvimento econômico por meio da geração de emprego e renda e por ocasião da celebração dos 120 anos de sua fundação.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.^º 2553/2024, dos Deputados Gilson de Souza e Fábio Oliveira, requerendo a inclusão do Deputado Fábio Oliveira na Frente de Apoio as Comunidades Terapêuticas, Cuidados e Prevenção as Drogas, sob a Coordenação do Deputado Gilson de Souza nesta Casa de Leis; Requerimento n.^º 2554/2024, dos Deputados Ricardo Arruda e Delegado Tito Barichello, requerendo a inclusão do Deputado Ricardo Arruda como coautor do Projeto de Lei n.^º 29/2023; Requerimento n.^º 2557/2024, do Deputado Tiago Amaral, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.^º 490/2024.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.^º 2551/2024, dos Deputados Marli Paulino e Anibelli Neto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 25 de novembro, para a solenidade de entrega de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Márcio Sakyo Poffo Taniguti, em razão de sua linda trajetória de vida e superação que serve de exemplo a todos.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.^º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): Requerimento n.^º 2543/2024 do Deputado Gugu Bueno, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; Requerimento n.^º 2552/2024 do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; Requerimento n.^º 2561/2024 do Deputado Matheus Vermelho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma Sessão Extraordinária na sequência e uma outra **Sessão Ordinária** para quarta- feira, dia 30 de outubro de 2024, às 9h3, com as seguintes **Ordens do Dia:** **Sessão Extraordinária – 3.^a** Discussão do Projeto de Lei n.^º 562/2024; **Sessão Ordinária - Redação Final do Projeto de Lei n.^º 562/2024, 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 280/2019, 353/2023, 917/2023, 48/2024, 89/2024, 192/2024 e 205/2024 e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 916/2023, 553/2024, 560/2024, 579/2024, 582/2024, 596/2024, 603/2024 e 614/2024.**

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)